

Nosso Compromisso com a Biodiversidade

Viveiro de mudas



Introdução	03
Nossa Responsabilidade	04
Nosso Compromisso	05
Identificação de impactos, dependências, riscos e oportunidades dos negócios sobre a biodiversidade	07
Nossos princípios de atuação	12
<ul style="list-style-type: none">○ Princípios gerais○ Avaliação, prevenção e mitigação de impactos negativos sobre a biodiversidade○ Monitoramento dos impactos sobre a biodiversidade○ Conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos e promoção de iniciativas de restauração○ Educação e sensibilização sobre biodiversidade○ Engajamento com a cadeia de suprimentos e desenvolvimento de parcerias para conservação e proteção da biodiversidade	
Referências	16
Principais definições	17



Introdução

A biodiversidade é essencial para a manutenção da vida na Terra e para a sustentabilidade de diversas atividades econômicas. No setor de energia elétrica, onde as operações frequentemente interagem com ecossistemas naturais e deles dependem, o olhar para a biodiversidade é um pilar estratégico que visa à mitigação de impactos ambientais negativos e à promoção de iniciativas de conservação e proteção, privilegiando soluções baseadas na natureza. A gestão e a preocupação com o tema da biodiversidade possui imensa relevância para o Grupo CPFL, uma vez que entendemos que toda a cadeia de valor e o ciclo de vida dos empreendimentos do Grupo, nos diversos segmentos de atuação – geração, transmissão e distribuição de energia elétrica –, geram impactos e exigem cuidados que devem ser atendidos por meio da promoção e do fortalecimento de melhores práticas ambientais, visando a um uso racional e sustentável dos recursos da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos. O Grupo CPFL preza a redução das pressões diretas e indiretas de nossas atividades sobre a diversidade biológica. Buscamos, também, aumentar os benefícios da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos ao longo de nossas cadeias produtivas, em todos os biomas onde atuamos. O presente documento reflete o alinhamento do Grupo CPFL com diretrizes nacionais e internacionais voltadas à proteção da biodiversidade, reforçando nosso papel como agente transformador em prol de um futuro mais justo e ambientalmente equilibrado.

Nossa responsabilidade



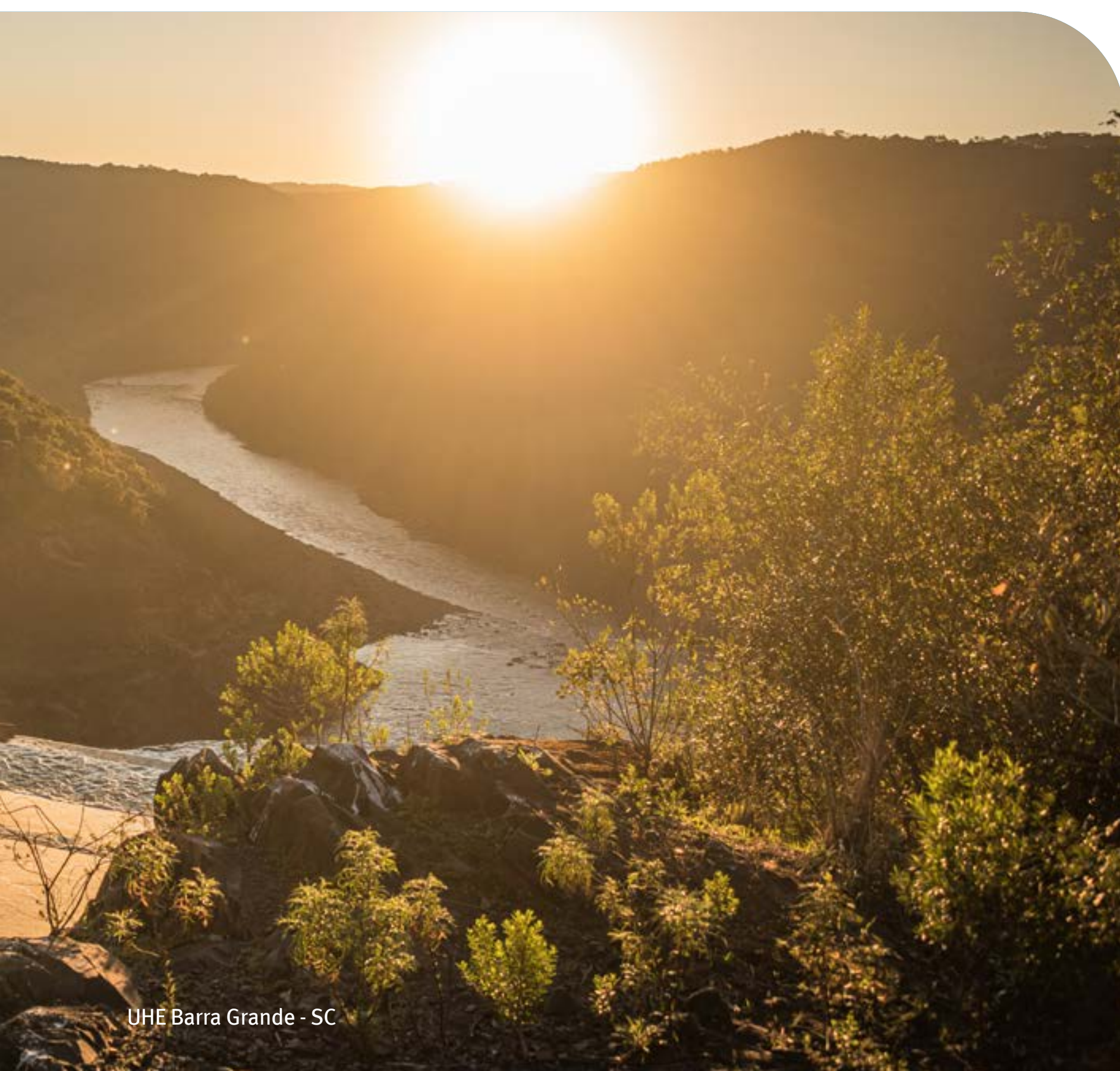
Como empresa do setor de energia elétrica atuando no Brasil, o Grupo CPFL reconhece nosso papel fundamental e nossa responsabilidade na proteção, valorização e gestão sustentável da biodiversidade e dos diferentes serviços ecossistêmicos fornecidos pela natureza. Estamos cientes dos desafios ambientais relacionados à nossa atividade e buscamos minimizar nossos impactos, promovendo a restauração de ecossistemas, o uso responsável dos recursos naturais e o engajamento de nossas partes interessadas. Além disso, entendemos que a gestão da biodiversidade deve ser integrada aos processos de planejamento, operação e monitoramento de nossas atividades, em todos nossos negócios.

Este Compromisso de Biodiversidade é o ponto de partida do Grupo CPFL para consolidar as diversas frentes de atuação existentes e para definir uma forma mais coordenada de trabalho entre nossas equipes e nossos parceiros, incluindo diretrizes para a tomada de decisão e para a implementação de ações em todas as áreas que tenham algum tipo de impacto direto ou indireto sobre a biodiversidade.

Nosso compromisso

Em alinhamento com as principais normas e diretivas nacionais e internacionais voltadas à proteção e valorização da biodiversidade e, particularmente, com as recomendações do Marco Global de Kunming-Montreal da Diversidade Biológica, adotado no âmbito da 15ª. Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), e seu desdobramento nas Metas Nacionais de Biodiversidade para 2030 (Resolução CONABIO nº 9/2024), o Grupo CPFL assume o compromisso de assegurar que sejam evitados e mitigados os impactos de nossas operações e cadeia de valor sobre a diversidade biológica, incluindo o ecossistema, suas funções e serviços, que devem ser valorizados, mantidos e aprimorados, além de promover a restauração dos ecossistemas que se encontram fragilizados.

**Estamos, assim,
comprometidos com
o cumprimento das
seguintes diretrizes:**



Identificação de impactos, dependências, riscos e oportunidades dos negócios sobre a biodiversidade

Caxinguelê (*Guerlinguetus brasiliensis*)

O Grupo CPFL busca mapear, entre nossas atividades e negócios, aqueles com potencial de causar impactos mais significativos à biodiversidade, em atendimento às recomendações da Taskforce for Nature-related Financial Disclosure (TNFD). Além disso, são identificados os riscos, as dependências e as oportunidades relacionados à natureza que decorrem das nossas operações e nossa cadeia de valor.

Estamos cientes de que grande parte desses impactos ocorrem nos negócios de geração e transmissão de energia, principalmente na fase de construção e implantação das linhas de transmissão e subestações. Para tanto, realizamos estudos técnicos ambientais e elaboramos Relatórios Ambientais de Viabilidade Técnica (RAVT), a fim de mapear, avaliar e quantificar os impactos ambientais potenciais decorrentes da implantação de novos empreendimentos, fornecendo recomendações às áreas técnicas que buscam minimizá-los, tanto durante a fase de construção quanto de operação.

O Grupo CPFL tem se empenhado em aprofundar a compreensão dos impactos de suas atividades. Nos últimos anos, tem sido comum que, através de estudos e análises de novos empreendimentos, se conclua que a repotencialização e o reforço das instalações da rede elétrica existente proporcionam resultados mais seguros para as operações do Grupo, além de garantir neutralidade em relação aos potenciais impactos de novas instalações.

Picapauzinho-de-coleira (*Picumnus temminckii*)

Entre os impactos potenciais dos nossos negócios na biodiversidade, listamos os seguintes:

- Supressão de vegetação nativa para formação de reservatórios, para construção de linhas e subestações e para manutenção das faixas de servidão;
- Instalação de linhas de transmissão e distribuição em áreas de proteção e/ou áreas sensíveis;
- Impactos durante a construção dos empreendimentos, como movimentações de caminhões, ruídos e uso de maquinário pesado, podendo incorrer em deslocamento ou fuga de animais, desmantelamento de ninhos, perda e/ou fragmentação de habitats etc.;
- Colisão de aves com pás de turbinas eólicas em operação;
- Assoreamento de rios e reservatórios;
- Eutrofização de reservatórios artificiais relacionados a ambientes lênticos;
- Utilização de métodos mecânicos e químicos (herbicidas) para controle e contenção de vegetação;
- Vazamento de óleo mineral de transformadores ou outros equipamentos;
- Ocorrência de incêndios e queimadas.

Além dos impactos causados pelas operações, são mapeados também alguns riscos potenciais ao negócio relacionados à biodiversidade, como:

- Interferência de animais e presença de ninhos nas subestações e estruturas, que podem impactar as operações e exigir interrupções para manutenções;
- Proliferação de espécies invasoras que podem impactar as operações, tais como o mexilhão-dourado, que pode obstruir tubulações e equipamentos em instalações hidrelétricas e de abastecimento, além de influenciar o habitat natural dos peixes e animais aquáticos;
- Proliferação de macrófitas aquáticas, que, embora desempenhem um papel importante para a manutenção da biodiversidade, o metabolismo e a estrutura dos ambientes aquáticos, seu crescimento excessivo e desordenado pode gerar problemas ao ecossistema, além de prejuízos às usinas hidrelétricas devido à obstrução das grades de tomada de água nos reservatórios, afetando também os usos múltiplos e impactando outros stakeholders;
- Colisão de aves com pás de turbinas eólicas, o que pode exigir a parada momentânea das operações, incorrendo em custos e interrupções na geração, transmissão ou distribuição de energia elétrica aos consumidores;
- Interferência da vegetação nas redes de transmissão e distribuição, que em situações de queda de galhos e árvores, pode gerar interrupção na operação desta atividade;
- Riscos de incêndios e queimadas, podendo impactar a infraestrutura elétrica e gerar interrupções temporárias.

Cuíca-graciosa (*Gracilinanus microtarsus*)




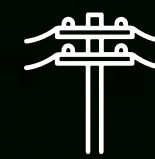

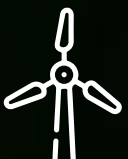
















































Onça-Parda (*Puma concolor*)

No que tange à dependência do Grupo CPFL em relação à biodiversidade e às funções e serviços ecossistêmicos, sabe-se que ecossistemas saudáveis desempenham um papel essencial na regulação do ciclo hidrológico, fundamental para a geração de energia hidrelétrica. Além disso, a vegetação e os solos ajudam a prevenir a erosão, protegendo os reservatórios de sedimentos que poderiam reduzir sua capacidade e eficiência. Por fim, a conservação da biodiversidade em torno de usinas, linhas de transmissão e subestações reduz riscos relacionados a eventos climáticos extremos, como enchentes e deslizamentos, assegurando a resiliência do setor a longo prazo. Assim, a proteção das funções e serviços ecossistêmicos é estratégica para o Grupo CPFL não apenas para o equilíbrio ambiental, mas também para a viabilidade econômica e operacional dos nossos negócios. A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) publicou em 2021 uma Nota Técnica (EPE/DEA/SMA/022/2021)¹ que estabelece as diretrizes para a elaboração de uma matriz de relação e grau de dependência do setor elétrico em relação aos serviços ecossistêmicos. A matriz do Grupo CPFL, na página seguinte, evidencia uma clara inter-relação entre nossas operações e os serviços ecossistêmicos prioritários e a biodiversidade.

Do ponto de vista das oportunidades, sabemos que investir na preservação de ecossistemas pode gerar benefícios para o negócio, como a redução de custos operacionais, ao evitar o assoreamento de reservatórios, por exemplo, além de garantir a disponibilidade hídrica para a geração hidrelétrica.

Matriz de relação e grau de dependência do setor elétrico em relação aos serviços ecossistêmicos							
Relação de dependência		 Biomassa	 Hidrelétrica	 Termelétrica	 Linha de transmissão	 Solar	 Eólica
Água subterrânea	Fornece insumos para a produção.						
Água superficial							
Lenha e fibras							
Manutenção do fluxo hídrico	Possibilita o processo de produção						
Qualidade da água							
Regulação do Clima	Evita a interrupção do processo de produção						
Proteção contra tempestades e enchentes							
Estabilização do solo e controle da erosão							
Biorremediação	Mitiga impactos do processo de produção						
Filtragem							
		 Muito baixo  Baixo  Médio  Alto  Muito Alto					

1.Fonte: Nota Técnica EPE/DEA/SMA/022/2021.

Complexos Bons Ventos Aracati II - CE

Em alinhamento às principais diretrizes nacionais e internacionais sobre a proteção e valorização da biodiversidade, o Grupo CPFL se compromete a:

Nossos princípios de atuação

Princípios gerais

- Promover uma coexistência harmoniosa entre as atividades humanas e a natureza;
- Cumprir e atender integralmente à legislação ambiental vigente no que se refere à identificação, mitigação e gestão de riscos e impactos ambientais de nossas operações e nossa cadeia de valor;
- Conduzir modalidades diversas de compensação ambiental, privilegiando formatos de compensação que tragam impactos positivos à biodiversidade e às comunidades locais;
- Realizar estudos e pesquisas que possam gerar maior conhecimento da diversidade biológica das nossas áreas de atuação, potencializando ações de proteção, conservação e recuperação de áreas.



Perereca-do-bambuzal (*Aplastodiscus perviridi*)

Avaliação, prevenção e mitigação de impactos negativos sobre a biodiversidade

- Aplicar a hierarquia de mitigação para prevenir, mitigar, recuperar e, quando inevitável, compensar os danos de nossas atividades à biodiversidade;
- Avaliar a possibilidade de não realizar um determinado empreendimento, no momento do planejamento, privilegiando repotencializar e reforçar infraestruturas existentes;
- Avaliar os traçados das linhas de transmissão e distribuição e a localização dos ativos, ainda no momento de análise de viabilidade técnica dos empreendimentos, priorizando áreas menos sensíveis sob o ponto de vista da biodiversidade;
- Definir os melhores traçados de linhas de transmissão e distribuição e as instalações de subestações, reduzindo a presença em áreas indígenas, quilombolas, Unidades de Conservação (UC), Áreas de Preservação Permanente (APP) e habitats de espécies ameaçadas;
- Adotar técnicas ou métodos construtivos com menor impacto, utilizando torres e cabos que evitem fragmentar habitats e permitam a passagem de fauna, empregando máquinas de baixo impacto para minimizar a compactação do solo e os danos à vegetação, além da utilização de drones e ferramentas de geoprocessamento a fim de reduzir as intervenções necessárias;
- Caso seja necessária a manutenção de faixas de servidão, adotar práticas de corte seletivo de árvores, evitando supressão de fragmentos, durante toda a vida útil dos empreendimentos;
- Realizar atividades de poda, remoção ou substituição de espécies exóticas e espécies de árvores que possuem o potencial de diminuir a segurança nas redes elétricas;
- Implementar modelos de subestações com barreiras que previnem a entrada de animais e reduzem o risco de choques elétricos;
- Garantir o correto gerenciamento de resíduos simples, orgânicos, industriais e complexos, como óleos contaminados com PCB (Ascarel), com planos de mitigação contra vazamentos de óleo e outras substâncias nocivas, além de ações de substituição de equipamentos que utilizam óleo mineral contaminante por alternativas que utilizam óleo vegetal;
- Elaborar Planos e Programas Ambientais para os empreendimentos, seja em atendimento a exigências legais durante o processo de licenciamento ambiental, seja de forma voluntária, abordando os impactos negativos nos meios físico, biótico e socioeconômico, assim como as medidas de mitigação adotadas durante a instalação e ao longo de todo o ciclo de operação dos empreendimentos.

Monitoramento dos impactos sobre a biodiversidade

- Monitorar e mensurar de forma periódica os impactos e dependências entre nossas atividades e a biodiversidade, promovendo o fortalecimento da manutenção das funções e serviços ecossistêmicos nas regiões onde atuamos;
- Conduzir programas de monitoramento de fauna durante as fases de implantação e de operação dos empreendimentos, mesmo que não haja obrigatoriedade legal;
- Realizar o controle de animais peçonhentos e verificar a existência de ninhos nas subestações;
- Definir critérios para executar a remoção de peixes aprisionados durante a operação, inspeção ou manutenção de turbinas;
- Realizar vistorias técnicas periódicas, a fim de checar o controle de processos erosivos, o assoreamento de reservatórios e a proliferação de espécies invasoras;
- Realizar inspeções mensais, conduzidas pelos gestores de obras com apoio da área de meio ambiente, para identificar e corrigir eventuais irregularidades nos processos;
- Disponibilizar equipamentos e kits ambientais para a equipe de campo voltados ao controle de vazamentos de óleo ou outras substâncias, assim como orientações de ações de resposta emergencial;
- Adotar mecanismos de prevenção e combate a incêndios e queimadas, em parceria com o poder público local, podendo, até mesmo, retirar linhas de transmissão e distribuição de locais sensíveis.

Conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos e promoção de iniciativas de restauração

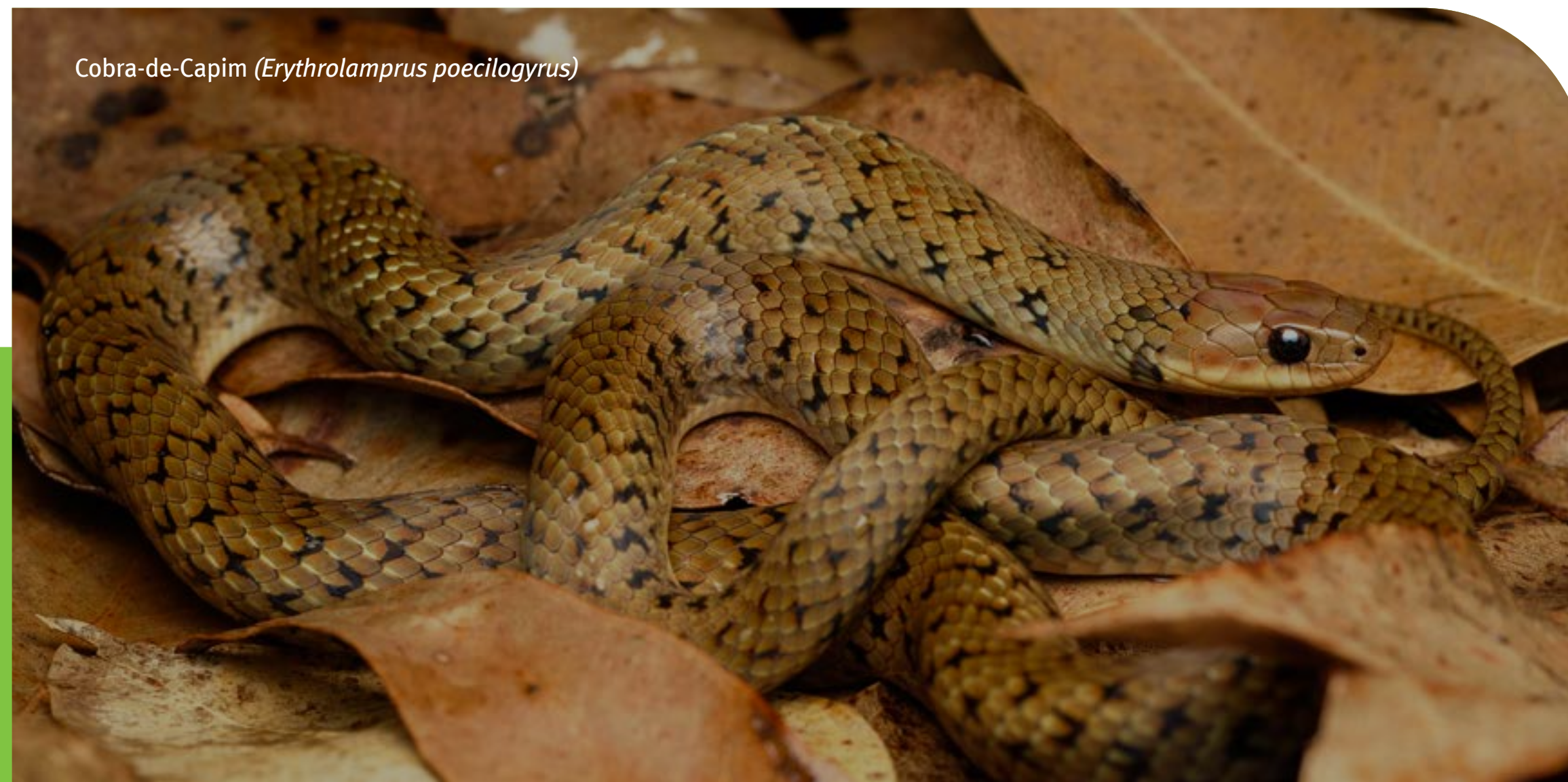
- Promover a conservação da biodiversidade por meio de plantios em áreas próprias e do engajamento com parceiros em iniciativas externas;
- Além de executar plantios e manejos compensatórios em áreas de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente, utilizar o instrumento da Reserva Legal Excedente (RLE), prevista na Lei Federal n. 12.651/2012, que permite a manutenção de remanescentes florestais que excedem o percentual obrigatório em propriedades rurais de terceiros, a fim de criar corredores ecológicos que favoreçam a conservação da biodiversidade;
- Possuir áreas de compensação florestal nas modalidades de reflorestamento e manejo de espécies exóticas em Unidades de Conservação;
- Conduzir projetos voluntários de restauração ecológica, reflorestamento, viveirismo comunitário e agricultura indígena (com envolvimento direto das comunidades indígenas na gestão ambiental das aldeias e recuperação das matas nativas), além de formação de agentes comunitários para o manejo ambiental agroecológico, e iniciativas voltadas ao desenvolvimento comunitário, ao fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis e à recuperação de biomas;
- Possuir um Programa estruturado de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).



Linha de Subtransmissão CPFL Piratininga - SP

Educação e sensibilização sobre biodiversidade

- Desenvolver ações de treinamento voltadas à sensibilização e à conscientização ambiental das equipes próprias e terceirizadas, tais como Diálogo de Segurança e Saúde (DSS), com orientações específicas sobre riscos ambientais e treinamento online sobre manejo de vegetação e controle de resíduos;
- Realizar programas de educação ambiental durante as obras e a operação, direcionados a trabalhadores, escolas e comunidades locais, tradicionais e indígenas;
- Sensibilizar e integrar prestadores de serviços por meio de cláusulas contratuais claras sobre o cumprimento das normas ambientais;
- Fomentar a conscientização ambiental de comunidades das nossas áreas de atuação, com ênfase na importância da preservação ambiental, na recuperação de áreas degradadas e no uso racional dos recursos naturais.



Engajamento com a cadeia de suprimentos e desenvolvimento de parcerias para conservação e proteção da biodiversidade

- Exigir das empresas contratadas o cumprimento rigoroso da legislação vigente e de todas as normas técnicas, políticas, registros e exigências específicas do Grupo CPFL, referentes à preservação do meio ambiente;
- Promover parcerias com entidades locais e regionais para impulsionar a conscientização ambiental e o uso sustentável da biodiversidade nos territórios;
- Estabelecer parcerias com órgãos estaduais e com as prefeituras dos municípios das nossas áreas de atuação, como no programa Arborização + Segura. A iniciativa visa à substituição gradativa de árvores comprometidas por outras de menor porte e mais adequadas para o plantio próximo às redes de energia. Isso reduz as interrupções no fornecimento de energia causadas pela vegetação urbana, além de incentivar o replantio de árvores nativas e colaborar com a remoção de resíduos de podas realizada pelas prefeituras.

Referências

Documentos Grupo CPFL:

- Política de Sustentabilidade
- Política de Meio Ambiente (GED 150128)
- Política de Relacionamento com Partes Interessadas
- Licenciamento Ambiental (GED 18381)
- Licenciamento Ambiental - Empresas Reguladas (GED 13020)
- Gestão do Cumprimento de Condicionantes (GED 18558)
- Procedimentos para acompanhamento de Programas Ambientais (GED 18539)
- Avaliação ambiental de novos empreendimentos (GED 12689)
- Diretrizes ambientais e fundiárias básicas para seleção de áreas para instalação de Usinas Solares Fotovoltaicas (GED 18489)
- Plano Diretor de Meio Ambiente – Operações (GED 18559)
- Diretrizes Ambientais e Responsabilidades na Gestão de Obras (GED 18926)
- Diretrizes ambientais para Empresas Contratadas (GED 5656)
- Manejo de Vegetação sob faixas de segurança de LTs/LDs (GED 18328)
- Cuidados com Meio Ambiente na manutenção de subestações (GED 12022)
- Remoção de Peixes Aprisionados (GED 18486)
- Emergências Ambientais (GED 12672)
- Arborização + Segura (GED 17485)
- Gerenciamento, controle e disposição de resíduos (GED 2428)

Convenções, normas e diretivas nacionais e internacionais:

- Política Nacional da Biodiversidade
- Política Nacional de Meio Ambiente
- Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade
- Resolução CONABIO Nº 9/2024 – Metas Nacionais de Biodiversidade para 2030
- Marco Global Kunming-Montreal Da Diversidade Biológica, Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica e Coalizão Global Business For Nature
- Taskforce for Nature-related Financial Disclosure (TNFD)
- Global Standard for Nature-based Solutions – International Union for Conservation of Nature (IUCN) Climate Policy Initiative (CPI)
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, em particular os objetivos: ODS 13 “Ação contra a mudança global do clima”, ODS 14 “Vida na água” e ODS 15 “Vida terrestre”

Beija-flor-de-topete-azul (*Stephanoxis loddigesii*)



Principais definições

Grupo CPFL

Abrange a holding CPFL Energia e todas suas Subsidiárias e Afiliadas.

Subsidiárias

Empresas controladas pela CPFL Energia, direta ou indiretamente.

Afiliadas

Empresas nas quais a CPFL Energia detém 50% (cinquenta por cento) ou menos de participação.

Partes interessadas (ou stakeholders)

São todos os públicos relevantes com interesses pertinentes à companhia ou, ainda, indivíduos ou entidades que assumam algum tipo de risco, direto ou indireto, em face da sociedade. Entre outros, destacam-se: acionistas, colaboradores, comunidade, clientes, fornecedores, credores, governos, organizações não governamentais, sindicatos, imprensa, entidades de classe. Também são conhecidos como públicos estratégicos. Fonte: ISO 26000 – Norma internacional que fornece diretrizes para responsabilidade social.

Comunidade

Grupo de pessoas que estão geograficamente posicionadas nas áreas de atuação do Grupo CPFL, sujeitas aos impactos econômicos, sociais ou ambientais (positivos ou negativos) resultantes das operações da organização. Fonte: Global Reporting Initiative (GRI).

Biodiversidade

Abreviação para diversidade biológica – significa a diversidade da vida em todas as suas formas – a diversidade de espécies, de variações genéticas dentro de uma espécie e de ecossistemas. Fonte: Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB).

Externalidades

São efeitos de atividades que, mesmo involuntariamente, geram benefícios ou impõem custos a terceiros, sem que estes tenham oportunidade de impedir esse fato e sem que tenham a obrigação de pagar pelos benefícios ou o direito de serem ressarcidos pelos custos. Fonte: ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial.

